



FOLHAPAE

APAE LAJEADO - NOV/2017



Projeto “Corpo e Alma” abordou a sexualidade com alunos adolescentes por meio de oficinas e ações psicoeducativas. Os encontros foram divididos em 4 temáticas: Identidade, Corpo (desde higienização à conscientização corporal), Expressão da Sexualidade (relacionamentos) e Prevenção (abusos, doenças etc).

PROJETO SOBRE SEXUALIDADE É NOVIDADE PARA ADOLESCENTES E FAMILIARES DA APAE

Páginas 6 a 8

Profissionais e voluntários participam do 26º Congresso Nacional das APAEs em Natal

Página 3

SONHO ANTIGO

Sala Snoezelen é inaugurada para parceiros e apoiadores

Página 5

APAE de Lajeado se destaca e vence Concurso Cultural na Univates

Páginas 5



A APAE precisa de todos

Encerrar as atividades do ano de 2017 exige do gestor e da sua equipe: reflexão, avaliação e muitos agradecimentos. Este foi um ano de grande desafio financeiro para as organizações do 3º Setor e a APAE de Lajeado sentiu este impacto. A manutenção dos serviços com qualidade e regularidade e a ampliação de vagas, exigiram ajustes e planejamento, pois não paramos de crescer e de nos qualificar. Porém nos momentos de crise, também temos a oportunidade de reconhecer o compromisso dos profissionais e diretoria, a parceria do poder público e apoio consistente da comunidade, empresas e voluntários.

São inúmeras as ações realizadas e que não podemos deixar de elencar. Mas, a renovação do nosso site, o projeto Corpo e Alma, amplamente descrito nas páginas principais, a Participação de profissionais e diretoria no 26º Congresso Nacional das APAES, em Natal RN e o evento Craques Solidários 2017, que se realizará em 15/12, na UNIVATES, merecem grande destaque.

Os alunos nos desafiam diariamente, e atender as suas demandas e necessidades de uma forma adequada e adaptada ao entendimento de todos, é tarefa da equipe pedagógica. Na APAE temos a oportunidade de complementar as propostas pedagógicas com apoio técnico, transformando desafios em projetos maravilhosos. O projeto de sexualidade, CORPO e ALMA, iniciado em agosto, comprovou este fato, trazendo experiências, informações e vivências signifi-



Ana Paula Müller,
diretora da APAE Lajeado



"Nos momentos de crise, também temos a oportunidade de reconhecer o compromisso dos profissionais e diretoria, a parceria do poder público e apoio consistente da comunidade, empresas e voluntários".

ficativas para todos os jovens e suas famílias. Professores e técnicos compartilham conhecimentos e transformaram estes encontros em momentos de aprendizagem, autoco-

nhecimento, respeito ao corpo, aos sentimentos e desejos de cada um. A APAE de Lajeado preparou mais uma edição do FOLHAPAE, com objetivo de divulgar as ações, mas também de abraçar cada família, cada profissional, cada voluntário, toda a comunidade que participa e apóia a nossa organização.

Reunir famílias, ampliar e diversificar atendimentos e oportunidades, promover adequações físicas e estruturais, valorizar profissionais, voluntários e apoiadores, são compromissos que devem se renovar em 2018, pois a APAE precisa de todos, para que continuemos fazendo o melhor por cada um.

te. Acho que tudo nesta vida tem um significado, e com certeza deixo uma marquinha de amor em muitos que aqui estão e nos que saíram também.

A APAE faz parte do meu dia a dia, mas também de meus colegas. Aqui se vê, ouve e sente-se coisas que lá fora muitas vezes não é sentido e nem visto. Os olhos e abraços de nossas crianças são tudo de bom. Cada dia é um novo dia, sempre estamos na rotina APAE, mas tudo é válido, tudo é aprendido. Assim como nossos filhos são tesouros, os filhos das nossas famílias também são tesouros, e assim é que pensamos na APAE.

Muito já se fez, mas temos muito por fazer e se fará no futuro, que como sempre digo a Deus pertence.

Nesta trajetória o importante é estar de coração aberto, ter conhecimento e respeito pelo outro e muito amor, trabalhando sempre juntos, se faz a diferença. Beijos a todos.

EXPEDIENTE

Textos: Renata Leal, direção, professores e equipe técnica; Revisão: Ana Cecília Togni; Foto da capa: Renata Leal; Conselho Editorial: Gilberto Soares, Renata Leal, Ana Paula Müller, Tamara Dresch e Ana Cecília Togni; Jornalista Responsável: Renata Leal; Projeto Gráfico: AGEA Propaganda; Impressão: Grafoem; Tiragem: 1.000 exemplares.

26º Congresso Nacional das APAES

Marco Moresco

Vice-presidente APAE Lajeado

“De 8 a 10 de novembro de 2017 ocorreu na cidade de Natal/RN, o 26º Congresso Nacional das APAES. Foi um grande evento que reuniu mais de 3.500 pessoas de todos os recantos do Brasil. Entre os assuntos tratados, todos de grande relevância para a inclusão, educação e socialização das pessoas com deficiência, chamou-me especial atenção a abordagem referente à educação e à família.

A grande preocupação que se tem com relação a educação das pessoas com deficiência é fazer com que eles tenham uma educação individualizada, atentando-se para as possibilidades e necessidades de cada aluno. Isto quer dizer que o professor deve conhecer com certa profundidade a limitação do aluno e a partir daí, de forma individualizada, estabelecer um cronograma de ensino apto para o aluno receber o conhecimento, respeitando sempre que possível, o tempo de aprendizagem de cada aluno.

Com relação à família, o tema abordado trouxe-me grande reflexão. Disse o renomado palestrante Miguel Chacon, formado em psicologia, com Mestrado e Doutorado em educação, que a família, quando em seu núcleo estiver uma pessoa com deficiência, não pode viver única e exclusivamente em virtude daquela pessoa. Pois se ocorrer de essa pessoa vir a faltar, os pais morrem juntos, pois eles vivem em função da deficiência do filho. Também não podem se esquecer que existem outras necessidades do cotidiano que o pai ou a mãe devem continuar a tratar.

Porém, no dia a dia, o que se vê é a família tentando proteger o filho ou a pessoa com deficiência, de tal forma que essa dedicação toda, faz a família entregar-se por inteiro, formando um manto de proteção e cuidados, impedindo muitas vezes o crescimento e independência do filho ou familiar que tem deficiência”.

Ana Cecília Togni

Diretora Social APAE de Lajeado

“Poder ter participado do 26º Congresso Nacional das APAEs, foi sem dúvida uma experiência muito significativa para mim.

Embora seja voluntária do movimento apaeano há mais de vinte anos, foi a primeira vez que participei de um evento dessa natureza.

A grande significância para mim, além de boas palestras e painéis foi a oportunidade de conviver, conversar e trocar experiências com professores, profissionais e dirigentes das APAEs de todo o país.

Pois nesses momentos de interação pude perceber que a mesma preocupação e dedicação à causa da APAE, que temos em Lajeado-RS é também aquela que possuem os apaeanos do Pará, de Minas Gerais, de São Paulo, do Rio Grande do Norte... assim cada entidade com suas possibilidades de recursos financeiros, tecnológicos e de estrutura física e humana realiza suas atividades tentando propiciar qualidade de vida e inserção na sociedade das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que retribuem estes gestos com carinho, sorrisos e abraços”.



Diretoria APAE Lajeado

Presidente: Régis Luis Kunrath
Vice-Presidente: Marco Antônio Moresco
1º Diretor Financeiro: Larri Rugard Neumann
2º Diretor Financeiro: César Paulo Kunzel
1º Diretor Secretário: Adilson Johann
2º Diretor Secretário: Marcos Antonio Lazzari
Diretor Patrimônio: Alexandre G. Martins
Diretora Social: Ana Cecília Togni

Conselho de Administração
Roberto Heemann, Lauro Ouriques Bundrich, Gilberto Gesoni Alves Soares, Constantino José Chiarelli, Ruy Ruben Rieth, Darci Labres da Silva, Roque Luis Kaufmann, André Luiz Kronbauer, Paulo Fernando Riediger, Jorge Luis Martins

Conselho Fiscal - Titulares
Wilson Roberto Diel, Celso Luis Bresolin, Celso Nestor Ritter

Conselho Fiscal - Suplentes
Darci Labres da Silva, Ito José Lanius, Tarcisio Specht

Procuração Jurídica
Gilmar Volken

Conselho dos Pais
Darci Labres da Silva, Marco Antônio Moresco, Celso L. Bresolin, Ruy Ruben Rieth

Direção
Diretora: Ana Paula Müller
Coordenação e Elaboração de Projetos: Cândida Catto
Coordenação Pedagógica: Tamara Dresch



Maria Helena Baiocco Carniel,
Secretária APAE- Lajeado

Há quase trinta anos entrei nesta entidade, para trabalhar como secretária, minha filha mais velha tinha um ano, hoje já tem quase 30 anos. Tive mais uma filha que hoje tem 15 anos. Nesta trajetória de vivências emocionantes nesta entidade que é uma mãe para mim, mas também para todos que a procuram, passei por muitas emoções, alegrias, tristezas, esperança, aprendizado, mas possuo muito amor pelo semelhante, nossas crianças, que se tornam jovens, adultos e quase idosos aqui dentro. Muitos ficam outros saem deixando saudades.

Posso dizer que estar aqui neste tempo todo é muito bom, é muito bom estar na porta principal da entidade, recebendo e orientando as famílias, e ver nelas olhos tristes na chegada, mas na saída, um pouco mais confiantes. Isto não tem preço, a alegria e bem estar que se sen-

Um pouco da minha vida na nossa APAE



www.apaelajeado.com.br
 [/apaelajeado](https://www.facebook.com/apaelajeado)
 lajeado@apaers.org.br

Fones: 51 3714-1402 e 51 3714-3098
WhatsApp: (51) 98585-4696

Fonoaudiologia

O fonoaudiólogo é o profissional da saúde que atua nos diferentes aspectos da comunicação humana e com as funções de respiração e alimentação. Ele desenvolve atividades de promoção da saúde, prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico e intervenção.

A APAE de Lajeado conta com três fonoaudiólogos que integram a equipe técnica multidisciplinar. Na instituição este profissional trabalha os diferentes níveis de atenção à saúde, desde a prevenção (orientações a pais, professores e demais profissionais) até a reabilitação. Devido a ampla área de abrangência, este é um setor que possui uma lista de espera considerável, mesmo com os profissionais atuando diariamente. Atualmente são ofertados 68 atendimentos individuais que acontecem em sessões semanais de 45 minutos.





Gremistas ganham camiseta do time do coração

A torcida pelo Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense está tendo outra sensação, afinal, muitos alunos estão vestindo o manto do time. Diversos alunos da APAE de Lajeado receberam camisetas oficiais da equipe, por doação de voluntários do Instituto Desejo Azul, que buscam auxiliar crianças com doenças ou com deficiências, redirecionando a paixão pelo time tricolor através de uma ação solidária.

A voluntária Giovana M. Girelli de Encantado deu início às ações do

Desejo Azul esse ano e começou pela APAE de Lajeado. O Instituto existe há seis anos e conta com mais de 1400 voluntários, e já realizou aproximadamente 1100 ações. Para ser voluntário basta adquirir a camiseta do Instituto e realizar o sonho de crianças. "É um trabalho voluntário, mas ganho muito fazendo essa ação. Sinto-me uma pessoa melhor, mais feliz e é gratificante para quem se dedica", afirma Giovana, na busca por mais voluntários que queiram fazer o bem para às crianças.



Desejo Azul

- A ideia do Desejo Azul é transformar a paixão de milhões de torcedores em esperança. O Desejo Azul quer a força da imortalidade tricolor com quem precisa de inspiração e um pouco de incentivo para seguir lutando. São realizados desejos relacionados ao Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense de crianças e adolescentes com até 18 anos com doenças graves e pessoas com deficiência proporcionando esperança e estimulando a solidariedade entre os associados do Clube. O time doa as camisetas oficiais e os voluntários fazem a entrega. Para ser um voluntário, basta adquirir a camiseta do Desejo Azul pelo valor de R\$ 50,00.



ENCONTRO ESPORTIVO REÚNE APAEs

Em setembro mais de 47 jovens participaram do Encontro Esportivo das APAEs do 8º Conselho no Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT). Apenas as Associações de Lajeado, Encantado e Teutônia disputaram as categorias de futsal e atletismo que envolve as provas de campo e pista. As competições foram de corrida, saltos e arremessos. Ocorreram também as provas de capoeira e bocha adaptada em Teutônia.

O encontro esportivo foi para a tomada de tempo e medidas que classificou os atletas para representar o 8º Conselho na Olimpíada Estadual das APAEs que ocorre em dezembro na ULBRA Canoas. Também participam da Olimpíada a categoria de ginástica artística e rítmica e tênis de mesa.



APAE em parceria com projeto Interarte

A APAE mantém relações próximas com a Univates, por meio de estágios, vivências e projetos. Esta esteve ainda mais presente dentro da escola com o Projeto Interarte, que desenvolveu oficina de criação tridimensional, com os alunos dos cursos de Arquitetura, Urbanismo e Design. O projeto teve o intuito de possibilitar que os alunos da APAE desenvolvessem potencialidades criativas a partir da experimentação e do contato com materiais alternativos, utilizando jornal, fita adesiva e cola de farinha.

As turmas que participaram destas atividades foram as turmas de EJA e EJA Oficinas. Os momentos vivenciados foram de muitas trocas entre os acadêmicos e os alunos da escola, proporcionando reflexões, tomadas de decisões quanto a produção, aprimoramento de habilidades e muita diversão.



APAE comemora 46 anos com a inauguração da Sala Snoezelen

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) completou os 46 anos de história no dia 21 de outubro, comemorou com a inauguração da Sala de Estimulação Multissensorial Snoezelen/MSE para os parceiros e apoiadores. A Sala busca permitir a estimulação dos sentidos primários como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir a necessidade de recorrer às capacidades intelectuais, mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos, oferecendo efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos com mudanças neuropsicológicas e oscilações neurais.

No evento de inauguração as terapeutas despertaram nos convidados novas sensações. Cinco profissionais da APAE fizeram o curso de capacitação da Metodologia para atuarem como terapeutas Snoezelen/MSE, realizado na APAE de Marau. As profissionais: terapeuta ocupacional Cristiane Schneider, a psicopedagoga Cristiane Loposzinski, a psicóloga Mônica Araújo, a fonoaudióloga Fabiane Horn e a estimuladora precoce Jussié Alba foram capacitadas, passaram pelo estágio

e poderão utilizar o espaço como terapeutas.

Sonho que se tornou realidade

- A ex-diretora e atual coordenadora de projetos da APAE de Lajeado e conselheira das APAEs do 8º Conselho Cândida Catto admite que se emociona a cada vez que entra na sala). Há 28 anos fazendo parte da APAE de Lajeado, Cândida hoje cuida dos projetos e captação de recursos. "Ideias e boa vontade temos muitas, mas na maioria das vezes é preciso de recursos. Graças a Deus temos bons parceiros e espero que continuemos tendo para dar andamento a tantos sonhos", diz.

Para Cândida essa foi uma data marcante por ser próximo do aniversário de 46 anos da APAE. "Quando finalizamos a instalação comentei com as terapeutas que tinha feito minha parte, mas que estava segura que a equipe iria dar conta do trabalho. Ainda insistimos com o grupo para que fosse inaugurada em uma data significativa e agora vamos rumo aos 50, buscar e acreditar que tudo será possível", afirma a ex-diretora.



APAE leva troféu em Concurso Cultural



Alunos do Grupo de Dança da APAE ficaram em primeiro lugar na categoria dança do Concurso Vida mais Viva sem Alcool



Alunos da APAE também participaram da categoria música

Em outubro ocorreu 3ª edição do Concurso Cultural Vida + Viva sem Alcool - 18. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) participou do evento realizado na Univates, esse ano nas categorias de dança e música. Já no turno da manhã os alunos do Grupo de Danças receberam o troféu de primeiro lugar na categoria dança e com a premiação de R\$ 1.050,00, além de R\$ 150,00 em compras na

Livraria Nobel. Ao todo participaram do evento 25 escolas de Lajeado e região nas categorias de teatro, dança música e vídeo.

Para o promotor Neidemar Fachineto, coordenador do Programa Vida + Viva sem Alcool - 18 destaca que esse ano realizaram duas grandes ações que foi o seminário e o concurso cultural. "É energizante ver a garizada se envolvendo com um tema que não é trivial. Falar desses temas que não são

periféricos na educação ou dentro da sala nas instituições é uma semente", diz o promotor.

O promotor descreveu as apresentações da APAE como: "de arrepiar". "Certos gestos, atos e palavras são tão simples, mas para eles é uma superação. Vejo em cada movimento uma demonstração de capacidade. Para eles, só subir ao palco já é uma premiação", conta.



Ereno Dörr

Transportando com carinho para uma vida melhor.

Av. Senador Alberto Pasqualini, 1605 - B. São Cristóvão - Lajeado - RS
Telefone: (51) 3748-4333 - E-mail: recepcao@dorr.com.br



Razão Social João A. Contini | CNPJ: 02.848.577/0001-83 I.E.: 072/0087996
Rua Washington Luiz, 331 | São Cristóvão | Fone/Fax: 51 8136.0130/3714.3018
Lajeado, RS. | E-mail: comercial@atacadocontini.com.br



Constantino Chiarelli
Contador CRC/RS 12697

Leandro Chiarelli
Contador CRC/RS 52062

**Registro de Firmas - Escritas Fiscais
Imposto de Renda - Perícias Contábeis
Assessoria Contábil**

Rua Júlio de Castilhos, 523 . Sala 11 . Ed. Autovale . Lajeado/RS
FONE/FAX (51) 3714.3175 . (51) 8164.9999
E-mail: leandro@chiarelli.net.br



PROFESSORAS REALIZAM PROJETO SOBRE SEXUALIDADE COM ALUNOS E FAMÍLIAS



A informação é necessária para todos. Na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) não é diferente. Foi ao perceber que os alunos não estavam sabendo lidar de forma saudável com as questões relacionadas à sexualidade, próprias da adolescência, que as professoras Aline Azevedo (turma Ciclo III B), Aline Lenz (turma do EJA IV) e Cristiane Labres (turma do EJA III) tiveram a iniciativa de trabalhar um projeto sobre sexualidade intitulado “Corpo e Alma”. Desde o início do ano, perceberam nas turmas que os alunos estavam curiosos, inquietos e dispersos. Muitos estão se preparando

para atuar no mercado de trabalho, por isso, acharam ideal que essas questões fossem trabalhadas em sala de aula, evitando informações equivocadas e a exposição dos jovens.

Para a projeção de todas as atividades contaram com a contribuição da estagiária de psicologia da APAE Evelize de Oliveira que abraçou com amor a causa. Após conversas entre as professoras em grupos de estudos, as mães foram contatadas e apoiaram totalmente o trabalho, também confessando que estavam tendo as mesmas vivências dentro de casa, sem muitas vezes saber como lidar. O projeto ocorre nas tardes de quintas-feiras, quando as três turmas se unem.

Nas noites de terças-feiras as professoras e a estagiária de psicologia se encontram fora da APAE para estudar e planejar detalhadamente cada encontro, com foco no interesse e necessidade dos alunos. Por se tratar de um assunto que envolve diversos tabus, além das oficinas realizadas semanalmente com os adolescentes, foram propostos encontros com os pais, para abordar a temática, orientando as famílias para o diálogo entre pais e filhos.

Corpo e Alma

O projeto auxilia os adolescentes com deficiência, que ao constituírem toda e qualquer forma de relacionamentos, seja por amizade, namoro ou desejos sexuais, precisam se expressar de forma saudável e com as orientações adequadas. As atividades favorecem o desenvolvimento da autoestima para que reflitam na relação com o próprio corpo, na percepção de necessidade e sensações emocionais, como o entendimento sobre o meio social que contribui para a prevenção de abusos sexuais ou doenças.

Os objetivos foram trabalhados por meio de oficinas e ações psicoeducativas com o grupo de adolescentes. Os encontros foram divididos em temáticas que envolvem a sexualidade, sendo elas: Identidade; Corpo (desde higienização à conscientização corporal); Expressão da Sexualidade (relacionamentos) e Prevenção (abusos, doenças etc).



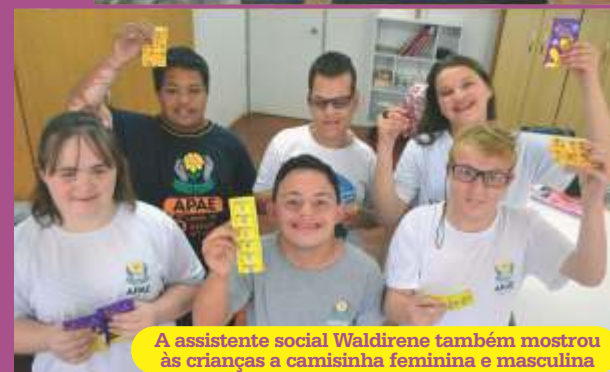
No início do Projeto Corpo e Alma o médico Sergio Kniphoff esteve na APAE para conversar com as famílias dos alunos



A assistente social do SAE Waldirene Bedinoto falou com alunos e famílias sobre prevenção e métodos contraceptivos.



As professoras realizaram diversas atividades para descobrir como os alunos se enxergam. Eles desenharam seus corpos no papel pardo e perceberam como são a partir de suas perspectivas



A assistente social Waldirene também mostrou às crianças a camisinha feminina e masculina



Foram também realizados trabalhos sobre higienização e consciência corporal. Em revistas os alunos buscaram gravuras com produtos de higiene e apresentaram o trabalho para a turma. Através da atividade perceberam a importância de se manterem limpos e bem cuidados



Foi trabalhada a identidade de cada um como ser humano, com a finalidade de ressaltar o respeito às individualidades

Aprendizado, entusiasmo e gratidão

As professoras confessam que trabalhar a sexualidade com os alunos foi gratificante ao perceberem o envolvimento dos alunos, que deram apenas retornos positivos. “Cada vez vimos mais entusiasmo nos jovens. Foi emocionante vê-los vivendo a fase da vida de forma saudável e sem tantas dúvidas. Como profissionais da APAE, nos emocionamos em trabalhar e mostrar à sociedade que a humanidade dos nossos alunos vem antes de qualquer dificuldade ou deficiência”, contam.

O projeto uniu ainda mais a escola e as famílias, da vida e dos sonhos e aspirações dos adolescentes que aprendem e muito ensinam. “Foi importante nos darmos conta da necessidade dessas atividades com os alunos, pois isso mostra que eles crescem em todos os sentidos e que a gente também precisa crescer com eles. Assim é a vida, um crescimento sem fim”, destacam as professoras.

Os jovens foram estimulados através da autonomia, desde as ações mais simples na infância, como realizar a higiene pessoal sozinhos, cuidarem dos brinquedos, até ao se tornarem jovens e adultos, valorizarem as conquistas e a independência.



asterfarma
medicamentos | cosméticos | suplementos

SÃO CRISTÓVÃO: 51 3729.8881 • UNIVATES: 51 3714.7000 ramal 5448
MONTANHA: 51 3729.8880 • OLARIAS: 51 3709.1012
ARROIO DO MEIO: 51 3716.2682

GRAFOCEM
IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA.

FERRAMENTAS DO VALE
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A ferramenta que você precisa **está aqui**

www.ferramentasdovale.com.br
51 3714.2872 | 51 3714.1267 | 51 99983.0232
R. Roberto F. Kolling, 221 | Bairro Florestal, Lajeado/RS

sustentare
seguros



R. Bento Gonçalves, 71
Sala 302
Lajeado

Telefone
3748-5500



Atividades aliadas ao desenvolvimento

As atividades tiveram início com a palestra do médico Sergio Luis Kniphoff com as mães e as professoras. Além de médico, Kniphoff contou que é pai de autista o que o aproxima muito da realidade da instituição. O Projeto continuou com os alunos comparando fotos de quando eram bebês, em contrapartida com as imagens atuais. Todos visualizaram o próprio crescimento e a entrada na adolescência. Também entenderam que as revelações da sexualidade ocorrem em todas as faixas etárias, mas é na fase da adolescência, período caracterizado pelo aumento dessas manifestações devido às modificações no corpo e no comportamento.

Foi trabalhada a identidade de cada um como ser humano, com a finalidade de ressaltar o respeito às individualidades. Diversas atividades foram realizadas a partir de livros de ciências do corpo humano, filmes, conversas e dinâmicas. Os alunos conheceram e acharam graça dos nomes corretos dos órgãos sexuais do corpo humano e também riram de todos "apelidos" utilizados para designar as partes. Também estudaram os espaços públicos e privados, assim como as questões íntimas que pertencem apenas aos espaços privados. Na ocasião, as professoras vestiram um manequim e citaram também as roupas íntimas. Em algumas conversas, os meninos e as meninas foram separados de grupo, como foi o caso das questões ligadas à masturbação.

O encerramento do Projeto em 2017 foi com a coordenadora do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), Waldirene Bedinoto, assistente social há 22 anos. Waldirene já trabalhou na APAE de Lajeado e afirma ser louvável a iniciativa das professoras. "Não é porque tem alguma deficiência que eles não vão ter ou precisar saber sobre a sexualidade. Quanto mais se apropriarem mais se cuidarão e é importante que os pais participem, afinal são uma fonte de cuidado inesgotável", diz a assistente, afirmando que quando os pais participam de palestras ou encontros informais quebram o primeiro gelo e o assunto acaba fluindo mais naturalmente. "Vemos jovens chegando com 14 anos infectados com o vírus HIV e vemos que falhou algo na saúde e na educação", conta. Conforme Waldirene as pessoas tem que estar informadas, mas muitas vezes o acesso é facilitado e a interpretação é diferente. "O cara a cara, o contato e a proximidade fazem com que as coisas sejam mais fáceis".



Livro de ciências do corpo humano foi um dos recursos usados nas atividades



Jairo Cocconi
Gilmar Volken
Luis F. Cardoso de Siqueira
Henrique Marchini
José Frederico Ely

Cleunice Dalmolin
Maximiliano Heberlé
Mathias H. de Azevedo Volken
Rafael A. de Azevedo Volken
Rafael Vanhove Malan

R. Duque de Caxias, 457 - B. Americano - Telefax: 51 3710.1106 - Lajeado - RS
www.cvsm.com.br cvsm@cvsm.com.br

Poesia sobre o Projeto elaborada pela professora Aline Lenz, feita a partir das falas das mães que participaram dos encontros dentro do Projeto.



Assistente social em roda de conversa com jovens e famílias



As professoras responsáveis pelo projeto, junto com a estagiária da psicologia e a assistente social Waldirene



51 3726-3525

www.impressioneadesivos.com.br
atendimento@impressioneadesivos.com.br



MUITO PRAZER! SOMOS OS ALUNOS DA APAE/LAJEADO

Conheça os últimos projetos e atividades das turmas de alunos da APAE

Minha História



A turma EJA III com a professora Cristiane Labres confeccionou um livro sobre a história de vida de cada um. O trabalho possibilitou o conhecimento e a evolução do nascimento até os dias de hoje. Cada trabalho realizado proporcionou um amplo aprendizado. Foram muitos dias de pesquisa, coleta de informações e fotos. A cada página uma história recheada de muito carinho, alegrias e risadas.

Ciclo IIIB: Hora da Leitura



A turma Ciclo IIIB da professora Aline Azevedo realiza momentos de leitura, para ensinar, entusiasmar e em alguns momentos acalmar os alunos. Nesta hora todos ficam em silêncio e atentos. Dúvidas que surgem durante a leitura são sanadas pela professora. A sala também conta com uma prateleira com diversos livros, para aguçar a curiosidade e a autonomia dos alunos. Eles têm liberdade de pegá-los, manuseá-los e fazer leitura das figuras.

Jovens Poetas



Mais uma vez, nossos alunos (Anderson Marcelo Machado, Diego da Cruz Homem, Gabriel Henrique dos Santos, Luan José Ternus, Luís Henrique Petter e Matheus Eduardo de Lima dos Santos Weiss) sob a coordenação da professora Aline Lenz, tiveram uma produção literária publicada no livro "Os Jovens Poetas de Lajeado" (Ano XXII - 2017).

Este ano, o poema foi inspirado no esporte, uma vez que os alunos estão treinando para as Olimpíadas das APAEs. Vale ressaltar que além do livro levar o nosso trabalho para a comunidade, é uma forma de estimular ainda mais a escrita, como forma de comunicação e registro dos nossos sentimentos e ideias. Sempre contamos com o estímulo carinhoso da Ana Cecília Togni que integra a Diretoria da APAE e do Rotary Clube de Lajeado Engenho (que é responsável pela edição do livro).

Aqui também se faz Arte



Os grupos de convivência I e II das professoras Carina Luzzi e Francieli da Silva, juntamente com a monitora Iranira Rodrigues, realizaram diversas oficinas durante este segundo semestre. Dentre elas destacam os belos artesanatos de flores feitas de retalhos de tecido e palito de churrasco. Como também, pintura em vidro para confecção de um belo porta retrato com o qual foram presenteados no dia das crianças. Além disso, continuaram trabalhando a coordenação motora ampla e fina, respeitando a individualidade de cada usuário, contribuindo para seu crescimento pessoal, através de momentos criativos e prazerosos.

Trabalho Pedagógico



Além de atividades rotineiras que estimulem a parte comportamental, promovendo a autonomia e independência dos alunos, a turma do CICLO "I" "C" - B - Independência, juntamente com a professora Alana Kuffel e monitora Martina Gerhardt realizam diferentes atividades pedagógicas, onde as mesmas são pensadas e desenvolvidas de maneira individual para cada criança, visando atender as necessidades de cada aluno na execução das mesmas.

Projeto Sensações



A turma do Ciclo IIB da tarde da professora Eliéges Rohr e monitora Joice Becker está trabalhando o tema projeto das sensações, cujo título é "Sentir, tocar, cheirar e degustar é muito bom". A partir deste, realizaram a atividade com material reciclável de esponja sobre pote de iogurte para os alunos carimbarem utilizando tinta guache e assim criarem seus desenhos de forma livre.



A autonomia na Higiene

A turma de Ciclo IIC Independência III, da professora Maria Elisabete com a monitora Ethiana, tem como rotina diária trabalhar a autonomia de seus alunos, entre elas a ida ao banheiro, de maneira simples e prática. Usa-se o comando verbal, fotos e materiais concretos para indicar o momento da higiene. Para alguns alunos é necessário lembrar o que deve ser feito no momento do banheiro: como fazer o uso correto do vaso sanitário e higienizar as mãos.

Também ocorre o processo mais lento, que é a retirada de fraldas, onde a professora e a monitora precisam do apoio total das famílias, pois é de suma importância que se crie uma rotina na escola e se dê continuidade em casa. Esse processo pode se iniciar lentamente apresentando antes de ir ao banheiro um objeto concreto como o “papel higiênico” para que sinalize o momento da higiene e assim levar a criança a cada 15 minutos ao banheiro para que haja logo de início uma socialização com o espaço. Após este intervalo de tempo pode se passar para 30 minutos até que se crie uma rotina com a criança e assim, passar a levá-la a cada 1 hora.

Quando alcançado o objetivo é gratificante tanto para os profissionais, quanto para as famílias, valendo a pena o esforço de ambos.



A Música nos Encanta



A turma Ciclo I “C” A Independência II da Professora Juliana Azevedo e da monitora Iranira Rodrigues oportunizaram aos alunos momentos de descontração e muita diversão com o projeto “A MÚSICA NOS ENCANTA”, sempre buscando agregar o lúdico com o pedagógico. Uma das atividades deste projeto foi à construção de instrumentos com sucatas. Este momento foi muito produtivo, os alunos exploraram a tinta têmpora, pinceis, cola colorida e nesta hora se expressaram cada um com seu jeitinho, dando um toque muito especial aos instrumentos. O projeto foi pensado com o objetivo de apresentar aos alunos instrumentos musicais diferenciados, músicas de vários ritmos, sons e promover através dela momentos de integração e aprendizagem.

Reencontrando um Amigo



No dia 11 de outubro os alunos da turma EJA Oficinas, com as professoras Francine Becker, Magiela Dresch e também pela diretora administrativa Cândida Catto realizaram um passeio até a cidade de Santa Clara do Sul.

O intuito deste foi visitar nosso ex-aluno Roger Mallmann e sua família. Foi uma manhã muito alegre e divertida, onde os alunos puderam se reencontrar, conversar e desfrutar de uma mesa cheia de guloseimas preparadas pela mãe do Roger e sua amiga.

Hora do Conto



A turma Ciclo III “C” Independência IV da Professora Juliana Azevedo e do monitor Ezequiel M. Júnior demonstra muito interesse por histórias infantis, observando o gosto e entusiasmo na hora do conto, ambos optaram por fazer algo diferente, onde os alunos pudessem explorar mais este momento. Foi apresentado em sala de aula um cenário confeccionado pelo monitor. E, foram distribuídas aos alunos várias fantasias, acessórios e fantoches para que os mesmos manuseassem e entrassem no mundo da imaginação. Cada história contada foi enfatizada e, usada entonação em cada palavra buscando atribuir destaque nas frases. Os alunos apreciaram muito cada momento da hora do conto demonstrando o fato com lindos sorrisos e brilho no olhar.

O conto dos 3 Porquinhos



A turma de Educação Infantil das Professoras Marlene G. de Almeida e Franciele da Silva vem explorando o “Conto dos Três Porquinhos” que está envolvido no maravilhoso mundo das crianças que partem de uma situação oral e concreta para proporcionar emoções e vivências significativas.

O conto possibilita às crianças uma nova oportunidade de conhecer a história com material concreto criando uma maquete para conhecer a história tradicional que tem um brilho de magia e aventura.

Massa de Modelar Comestível



Ao longo do mês de outubro as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar momentos prazerosos de integração e aprendizado, envolvendo diversas atividades lúdicas recheadas de muita diversão. Entre as programações a turma EJA I Independência V acompanhadas pela professora Michele e monitora Ethiana, realizaram um momento de culinária onde prepararam uma massinha de modelar comestível. Segue a receita para quem quiser preparar em casa com a criança.

- Uma lata pequena de leite em pó ninho
- 1 caixa de leite condensado
- Anilina colorida para dar pigmento a massa.
- Misture todos os ingredientes até que a massa fique bem homogênea.

Nome de Cada Um



Os alunos da turma Ciclo I B junto com a professora Scheila Luiza Barkert e a monitora Marina Gregory aproveitam as tardes de aula na APAE para aprender o nome de cada aluno.

O objetivo é fazer com que os alunos reconheçam as letras do seu nome, bem como a escrita do nome de cada um.

Através do trabalho foram realizadas diferentes atividades onde os alunos desenvolveram sua atenção e concentração, como no reconhecimento da letra inicial do seu nome e do nome dos colegas. Este trabalho foi bastante significativo para o aprendizado de cada um.

Realizações nas Artes Plásticas



A Turma de EJA II, composta por alunos de diferentes faixas etárias, apresenta em comum o interesse pelas artes plásticas que envolvem: a inteligência, o raciocínio, o afetivo e o emocional, num mundo de cores, de misturas e criatividade. Desafios de limites, imaginação, habilidades motoras finas e é claro, tudo com muita concentração.

Assim, os alunos tem se envolvido ao longo do semestre com momentos planejados e propostos com o intuito de expressar-se artisticamente, explorando os mais variados materiais, como a tinta, a cola, o tecido, o papel, a esponja, o pincel, dedos e mãos, cada um do seu jeitinho, com suas peculiaridades e formas e traçados.

“Todo ser humano é artista, está sempre a criar novas formas para expressar o mundo e abrir novos caminhos...” (Ferraz e Fussari, 1993, p. 89).

Aprendendo a Escrever o Nome



A turma de Ciclo I A juntamente com a professora Mariana Becker e monitora Marina Gregory realizaram um trabalho de reconhecimento e escrita do nome próprio. As crianças são incentivadas a reconhecer a letra inicial do seu nome para posteriormente reconhecer seu nome e diferenciá-lo dos colegas. Ao identificarem seu nome e observá-lo escrito em diferentes materiais (E.V.A., cola colorida, pontilhado, palitos) os alunos consequentemente o memorizam. A partir de então se inicia seu relacionamento com a escrita como representação de identidade.

Produção de Bolachas



Incentivando o reconhecimento da letra dos nomes e as demais letras do alfabeto, a turma Ciclo IIA, juntamente com a professora Luana Meneghetti e monitora Martina Gerhardt, realizou a produção de bolachas em formato de letras. A atividade também possibilitou o exercício da motricidade fina.

Asas à Imaginação



O mundo está em constante mudança e, diante das incertezas do futuro e das inovações digitais existentes atualmente torna-se um desafio incentivar os alunos a ler, seja essa leitura através de interpretações de figuras, ou de leitura propriamente dita.

Através da contação de histórias a turma do Ciclo III B Manhã da professora Janine Gueno tem trabalhado com a interpretação, entonação de voz, gestos e, o mundo da fantasia vai sendo criado. A partir daí, para despertar o gosto pela leitura e pelo fantástico mundo da literatura estão sendo realizadas atividades diversificadas como: contação de história com diferentes materiais, criação de histórias orais e escritas, pesquisa na internet sobre como eram registradas as histórias no passado, fazendo comparativos com hoje, entre muitas outras atividades. Dessa forma a professora busca contribuir com os alunos ao incentivar o interesse pelos livros e literatura.

Explorando o Pátio



Os alunos da turma Ciclo III “A” da professora Marlene G. de Almeida vem explorando o pátio escolar onde esse se revelou um espaço importante para aprendizagens. Tanto as atividades livres como as dirigidas são capazes de proporcionar estímulos que fazem com que as crianças desenvolvam suas habilidades.

O pátio é fundamental para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, físicos e sociais e afetivos, tais como a socialização, a coordenação motora e o convívio com as regras.

Autismo e Socialização



Na turma de Ambientoterapia, a professora Maria Elisabeti e o monitor Ezequiel têm por objetivo trabalhar a socialização e inclusão social, possibilitando a melhoria das condições para que a criança possa interagir socialmente com suas famílias.

No autismo sabe-se que a interação social está marcada intensamente por vários motivos, por tanto desenvolvem momentos para estimular e desenvolver atividades no convívio de pessoas e ruídos do trânsito, buscando sempre respeitar horários de menos fluxo e de movimento no mercado. Os educadores trabalharam o autocontrole e a hiperatividade nas próprias condições, particularidades e envolvimento a compressão do espaço. Por fim, todos estes meios lúdicos, permitiram em conjunto, ampliar as possibilidades de interação social e o engajamento desta criança para estes momentos.

Só você
tem a força
para realizar
seus sonhos!



Treinamentos
de alta performance
MASTERMINDRS.COM.BR
(51) 3714-3696



Especializada em esquadrias
de alumínio, fachadas revestidas
e coberturas de piscinas

Rua Carlos Spohr Filho, 1698-Lajeado | 51-3748-3126

www.soaluminio.ind.br



20 anos
2016



15 DEZEMBRO - 19H30

**ESTÁDIO DA UNIVATES
LAJEADO - RS**

**SOMOS TODOS
CRAQUES SOLIDÁRIOS**

INSTITUIÇÃO BENEFICIADA



APAE
Lajeado - RS

Apoiadores

Realização



Sicredi
Andrea Feine



RICHTER GRUPPE

